



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA,

REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e dois membros, verificando-se a ausência dos deputados, **Artur Pina Martins, João de Oliveira Nápoles de Carvalho, Berta Ferreira Moutinho Amaral, Francelina Rodrigues Teixeira Gomes, Fernando Manuel Covelinhas da Costa** e ainda o senhor presidente de Junta de Freguesia de **Sendim**, que justificaram a respetiva falta por motivos pessoais e profissionais. -----

O senhor presidente de Junta de Freguesia de Granja do Tedo, fez-se representar pelo seu Secretário.

Efetuada a chamada e verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos quando eram catorze horas e cinquenta e três minutos, sendo a sessão presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**, e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Gisela Catarina Pereira dos Santos**, primeiro e segundo secretários, respetivamente. -----

O Executivo Municipal esteve representado pelo Presidente, **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e pelos vereadores **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira, Carlos Martins dos Santos Portugal e Maria de Lurdes Ferraz Figueira**, registando-se a falta do vereador **Manuel Santos Costa**, que, entretanto, justificou a sua ausência. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos saudando como é habitual, todos os presentes e os que acompanhavam através da página oficial do *Facebook* da Assembleia Municipal de Tabuaço e seguidamente a senhora secretária procedeu à leitura da Convocatória na qual constava a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO. -----

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 466



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

III. ORDEM DO DIA: -----

1 - Apreciação da **informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município** [cfr. alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----

2 - Apreciação, discussão e votação do **pedido de isenção do pagamento das taxas pela emissão da licença de obra e para a realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas para a construção de um empreendimento de agroturismo**, respeitante ao processo de obras n.º 20/20 (cfr. Artigo 27.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais); -----

3 - Outros assuntos de interesse para o Município. -----

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, submeteu ao plenário a votação da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Desejosa e da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, por não terem estado presentes na reunião a que esta ata se refere. -----

Terminadas as intervenções entrou-se no período de: -----

===== “ANTES DA ORDEM DO DIA” =====

O senhor presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer aos membros deste órgão Autárquico, o expediente recebido durante o tempo que medeia esta e a última reunião e dirigindo-se ao senhor **Faustino Macedo**, Presidente da Junta de Freguesia de Desejosa, desejou-lhe as rápidas melhoras e a recuperação da saúde, que nos últimos tempos tem andado abalada, esperando que dentro de pouco tempo, recomece a sua atividade em prol do concelho e da sua terra em particular. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Macedo**, foi o proponente de alguns votos de pesar, relativamente a algumas figuras do concelho, que das mais variadas formas marcaram a comunidade e se destacaram em vários setores da sociedade tabuacense, cumprindo com zelo e dedicação as causas que abraçaram. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 1) **Bruno Costa**, natural de Pinheiros, faleceu aos 39 anos, vítima de doença prolongada, pertencendo ao quadro ativo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, tendo-se distinguido pelo espírito de entrega ao próximo, pela dedicação e coragem demonstrada ao longo do seu percurso como bombeiro. A sua determinação, dignidade e força são um testemunho inspirador, que permanecerá vivo entre todos os que com ele conviveram.

- 2) **Daniel Santos**, aos 24 anos, natural da freguesia do Pereiro, faleceu ao serviço da Pátria enquanto militar, deixando uma dor imensa no seio da família e uma perda para o país, a quem escolheu servir, como nobre missão, com dedicação, disciplina e coragem, sendo no futuro sempre lembrado como um jovem exemplar que honrou Tabuaço e assim enobrece a memória coletiva, ficando como marca de orgulho para todos os tabuacenses. Que a sua memória perdure entre nós como símbolo de juventude, entrega e coragem. -----

- 3) **Virgílio da Silva**, tinha 89 anos quando faleceu e foi considerado uma distinta personalidade do concelho de Tabuaço. Ao longo da vida destacou-se como dedicado munícipe ao serviço de causas públicas, como vereador da autarquia nas comissões administrativas. Foi comandante dedicado dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço e sempre teve uma forte ligação à vida cultural e associativa, participando em diversas coletividades, nomeadamente no Conselho Económico da Paróquia de Tabuaço e respetivo Grupo Coral, Tuna de Tabuaço e Grupo de Cantares “Alto da Escrita”, sempre a dignificar a identidade cultural do concelho. O seu amor à causa pública e pelo voluntariado a que se dedicou, permanecerá na memória coletiva do concelho de Tabuaço. -----

- 4) Foi igualmente apresentado um voto de pesar pelo falecimento de **D. Maria Adelaide Gomes Mesquita**, avó paterna do senhor Presidente da Câmara Municipal, **Carlos André Teles Paulo de Carvalho**, tendo neste momento de dor, a Assembleia Municipal expressado a sua solidariedade e consternação, associando-se ao luto da família, lembrando ainda o seu legado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de afeto, que será sempre recordado com saudade, tendo a sua vida sido marcada por valores de dedicação à família, trabalho e exemplo de integridade. -----

Os referidos votos de pesar acima descritos, tiveram como proponente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e colocados à votação foram aprovados por unanimidade. -----

Seguiu-se a intervenção do primeiro secretário da Assembleia Municipal, **Álvaro Correia Soares Martinho**, que em jeito de despedida e em final de mandato, considerou que nestes últimos doze anos neste cargo, fê-lo com espírito de honra, orgulho e satisfação, sentido de responsabilidade e espírito de missão, como deputado municipal e neste caso como secretário deste órgão autárquico. Classificou este tempo como uma experiência enriquecedora que lhe permitiu conhecer de perto o funcionamento desta Assembleia à qual não se dá por vezes a devida importância. Manifestou o seu orgulho por ter participado num grupo de pessoas que permitiram que o concelho fosse visto com dignidade, o que não aconteceu durante a vigência do mandato que o precedeu, provando assim que na política ainda há pessoas honestas. Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal, saudou-o pela sua postura isenta e independente e ainda pela elevação que deu a este órgão, ressaltando ainda o facto de ter sido o preferido durante estes três mandatos, para o acompanhar na Mesa da Assembleia. Não terminou a sua intervenção sem antes desejar ao ainda presidente da Assembleia Municipal, os maiores sucessos, no novo desafio que vai enfrentar, sempre com a intenção de servir o concelho e as suas gentes. À vereadora **Anabela Oliveira**, com quem teve o privilégio de secretariar a Assembleia Municipal durante oito anos deixou uma palavra de estímulo, amizade e gratidão. -----

Ao Presidente da Câmara **Carlos Carvalho** realçou a sua confiança, destacando a sua capacidade de trabalho sem virar as costas aos desafios, mas a sua abnegação foi superior, tendo sempre em conta defender os interesses do concelho, dentro e fora do país. Aos presidentes de Junta de Freguesia e deputados, pela forma empenhada nos trabalhos desta Assembleia, e por fim aos funcionários da autarquia pelo zelo e dedicação, na elaboração dos trabalhos solicitados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Em jeito de resposta, o Presidente da Assembleia deu-se conta das palavras do orador que o antecedeu, que em algumas ocasiões não foi possível evitar a emoção, e na hora da despedida, sai certamente com a sensação do dever cumprido e a certeza de que tudo fez, não defraudando os tabuacenses que nos sucessivos atos eleitores lhe manifestaram o apoio total e inequívoco, elegendo-o em três mandatos consecutivos. -----

Seguidamente usou da palavra a presidente da Junta de Freguesia de Adorigo, **Marita Dinis**, dizendo que terminava, um ciclo de quatro anos de um trabalho intenso, debates e desafios, mas também de muita aprendizagem. Ao longo do tempo, viveram-se momentos exigentes, mas sempre com o propósito de servir as comunidades. Deixou uma palavra de agradecimento a todos os colegas, bem como ao executivo e todos os colaboradores da autarquia, sobretudo aos cidadãos que confiaram no seu projeto. Foi uma honra trabalhar em conjunto, que através do diálogo, foi frutífero para o desenvolvimento da nossa terra. Agora que deixa as funções de Presidente da Junta de Freguesia, leva consigo a experiência e convencida que cada esforço valeu a pena. Espera, no entanto, que a proximidade com as pessoas, seja o passo dado pelos responsáveis investidos no futuro em qualquer uma das funções autárquicas. - A palavra foi de seguida dada ao deputado **Cristofe Pedrinho**, que no seguimento da linha de despedidas, disse ter chegado ao fim o seu mandato, expressando gratidão a todos dos membros da Assembleia Municipal, que deram o seu contributo, para a vida da democracia do concelho de Tabuaço. Foi um período marcado por debates, por diferenças e perspetivas, mas também por pontos de encontro, que reconhece apesar de estar na oposição. Para si, o serviço público estará sempre acima de qualquer interesse ou ataque pessoal. Deixou a todos um sincero agradecimento, pela forma e comportamento nestas sessões, bem como pela brilhante ideia da transmissão nas redes sociais dos trabalhos da Assembleia, porque é através da liberdade que a democracia se constrói. Finalizou a sua intervenção, com votos de felicidades para a vida pessoal e profissional de cada um, desde que seja também em prol do futuro e desenvolvimento do concelho. -----

Seguidamente usou da palavra o presidente da Câmara Municipal, **Carlos Carvalho**, começando por cumprimentar todos os presentes na sala e agradecer ao presidente da Assembleia Municipal, por ter sido o proponente do voto de pesar de sua avó **Maria Adelaide**, que apesar de deixar saudades e ter a idade de 94 anos, é bem diferente de outros que foram aqui lembrados pelo voto de pesar, mas que

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 470



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

partiram na flor da idade, quando deviam ter um longo e promissor futuro pela frente. Patenteou o seu agradecimento pelas palavras proferidas pelos oradores anteriores, nas suas intervenções, aos despedirem-se desta que é a última reunião em que são titulares de um cargo que lhes foi atribuído pelo voto popular em atos eleitorais, e sufrágio direto e universal. -----

Os trabalhos recomeçaram aqui, após um intervalo de dez minutos, dando entrada no período da **Ordem do Dia**, tendo sido dada de imediato a palavra ao presidente da Câmara, para o **PONTO UM**, no que concerne à informação escrita sobre a atividade do município bem como a situação financeira do mesmo. O presidente da Câmara, começou a sua intervenção, recuando alguns meses a esta parte, para lembrar a tragédia que assolou o concelho de Tabuaço, mas também uma parte significativa do país, no momento em que os incêndios dizimaram uma importante parcela da floresta concelhia, amenizado apenas com a indispensável colaboração e ação das Associações Humanitárias de Bombeiros, não apenas a local, mas também as que vieram de vários pontos do país, a quem se reconhece um trabalho de mérito e a dedicação dos seus elementos que não se furtam a qualquer sacrifício no cumprimento do dever, que é salvar pessoas e bens, bem como o papel preponderante da colaboração da população, que com a ajuda e prevenção conseguiram evitar que os riscos atingissem outras dimensões, com outros danos ainda mais problemáticos. Recordou uma reunião com alguns ministros e secretários de estado, juntamente com outros presidentes de Câmara, que ajudou a entender que felizmente, Tabuaço sofreu uma destruição bem menos danosa que as de outros concelhos limítrofes, realçando ainda outro fator, que facilitou o combate, pelo facto de que quando no concelho os incêndios começaram, já os de Vila Real e Moimenta da Beira, estavam em fase de rescaldo permitindo assim, que várias corporações, libertas desses teatros de operações, pudessem vir atacar as frentes que aceleradamente iam progredindo na floresta do nosso concelho, só perturbado pelas difíceis acessibilidades, vencidas apenas pelos meios aéreos, com a agravante de que este sistema só é permitido operar no período diurno, deixando à sua sorte as horas noturnas, sujeitas apenas à apertada vigilância por parte dos “soldados da paz”. -----

O Presidente da Câmara, continuando a sua intervenção lamentou ainda a descoordenação, na hierarquia do comando, cujas decisões têm reflexo na ação e no terreno, como consequência das mudanças que acontecem quando nas citadas hierarquias, que normalmente acontecem de vinte e quatro em vinte e quatro horas e parafraseando a tática dos treinadores de futebol, aqui acontece o

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 471



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mesmo porque a substituição das lideranças, leva a que avaliem a situação de forma diferente da anterior e assim, se registem resultados nem sempre satisfatórios. -----

Denunciou ainda a morosidade que leva a que em tempo útil a ordem para atuar chegue, fazendo toda a diferença estes lapsos de tempo, que por vezes pode até evitar situações mais lamentáveis, prevendo que como consequência dos incêndios, a estrada que liga a sede do concelho a Távora, com a chegada das primeiras chuvas possa trazer dificuldades acrescidas, devido a ingremidade e possa causar derrocadas ou desprendimento de pedras, pelo que aconselha os transeuntes daquela via, ao cuidado necessário, para que não possa haver algum acidente, com consequências imprevisíveis. -----

Quanto às ajudas estatais, o presidente da Câmara, informou também, que alguns agricultores já haviam recebido algumas verbas, estando outras ainda em fase de estudo, bem como a autarquia, que pensa ser beneficiada com a ajuda necessária, para reabilitar a área do Fradinho, nomeadamente o albergue de apoio aos amantes da escalada, que regularmente utilizam aquelas escarpas, mas também a escadaria que as chamas devoraram e que dão acesso ao miradouro. Este tema foi encerrado pelo presidente da Câmara, com o agradecimento agora público, mas também feito de forma institucional, a todos organismos que ajudaram a minimizar todo o drama ocasionado pelas chamas devastadoras. -----

Outro assunto exposto pelo presidente da Câmara, tem a ver com a inauguração do Centro de Recolha Oficial de Animais, para a qual os senhores presidentes de Junta foram convidados. Esta infraestrutura está localizada em Moimenta da Beira e a sua construção, foi através de uma candidatura conjunta, apoiada pelo governo e que contempla os municípios de Tabuaço, Armamar e Moimenta da Beira. Para a sua gestão e tendo como base a informação de outros concelhos, que apostaram em empresas privadas, os nossos três concelhos seguiram a mesma decisão, tendo em conta a especificidade e sensibilidade da manutenção e cuidados a ter com os animais, que nenhum dos concelhos tinha a capacidade para tal tarefa, optando então por aquela solução. Os custos são equitativos, ou seja, dividido em partes iguais pelos municípios e terá uma capacidade de albergar cerca de noventa animais, cabendo trinta animais para cada concelho, que de acordo com a realidade, parece que não será o suficiente, tendo em conta o número de animais a necessitar deste apoio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Referindo-se depois ao início do ano escolar e em particular, o Prémio Abel Botelho, que se havia comemorado no dia anterior a esta reunião, onde foram distinguidos e premiados os alunos que se destacaram nos vários patamares de ensino e assim permitir a estes alunos que sintam valorizado o trabalho desenvolvido ao longo do ano escolar, bem como para aqueles que não tiveram direito ao prémio, sintam igualmente que vale a pena a dedicação ao estudo e assim no ano seguinte possam tentar melhorar a sua posição e sentarem-se ao lado dos melhores. -----

Ainda no âmbito do ensino, falou também da candidatura que a Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço, fez para a remodelação e ampliação da Creche, havendo a necessidade de se arranjar solução para colocar as crianças durante as obras e passou por ocuparem quatro salas, disponibilizadas pelo Centro Escolar, que apesar de esta situação estar a decorrer apenas há pouco mais de uma semana, parece tudo estar a seguir com toda a normalidade e assim se espera enquanto as novas instalações não forem concluídas, cujas obras se prevê terminar no prazo de 10 meses e assim as crianças possam ter um espaço digno, com as condições que merecem. -----

Também a própria escola Abel Botelho, se prevê que a curto prazo seja alvo de uma profunda remodelação, fruto de uma candidatura feita pelo município, que rondará os três milhões de euros e que numa reunião que teve com o senhor Secretário de Estado da tutela, foi lembrado que a escola devia ter sido intervencionada aquando do quadro comunitário, revelando uma enorme injustiça, porque o calendário apontava para que esta escola estivesse na linha da frente, mas que tal não aconteceu. O governante informou, no entanto, que através do pedido de empréstimo feito ao BEI (Banco Europeu de Investimento) as escolas que estão no mapa de prioridades, onde consta a de Tabuaço sendo desta forma atingida por este critério de escolha, esperando que a obra seja lançada com a maior brevidade possível. -----

Relativamente aos investimentos territoriais, o presidente da Câmara informou que são várias as candidaturas com valores definidos feitas em domínios, como o Insucesso Escolar, Certificação Energética que permitira solucionar o problema da climatização do Centro Escolar, já com a solução definida ajustada ao problema que é de raiz, uma vez que esse problema não foi tido em conta aquando da sua construção. Esta solução será igualmente alargada ao pavilhão municipal Fábio Cecílio, com

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 473



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

destaque para o telhado, que desde a sua construção, sempre mostrou problemas. Outros imóveis que poderão vir a ser objeto desta melhoria são o edifício dos Paços do Concelho e as chamadas casas dos magistrados, onde funciona a escola de música do município. -----

Uma outra candidatura tem a ver com a Proteção Civil e chegou já o parecer, que permite também à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, usufruir de certas benesses fundamentais para o desempenho cabal da sua nobre missão. A candidatura vai avançar e no futuro se verá, se terá de haver algum recurso, caso alguns dos itens não venham a ser considerados. -----

Outra aquisição, feita igualmente através de uma candidatura, tem a ver com um autocarro elétrico, que já foi aprovado, está a concurso através da Central de Compras do Estado e espera-se que a breve trecho a situação seja desbloqueada. -----

Relativamente à requalificação da Rua António José de Almeida, em frente ao edifício municipal, no âmbito da mobilidade e da regeneração urbana, para a qual havia já uma candidatura, quando por motivos de infiltrações se verificou a derrocada do muro frontal ao edifício, não faria sentido tal recuperação da rua, sem tratar o problema de fundo, que seria as referidas infiltrações e tendo em conta a informação dada pelos Serviços Técnicos da autarquia, seria melhor juntar as duas coisas, ou seja: reerguer o muro e requalificar a rua e tal como fora aprovada em reunião de Câmara, aquele espaço seria requalificado, incluindo um acesso direto ao jardim Macedo Pinto, que devido às burocracias justificam a demora e tem levado à solução deste problema, que todos entendem o tempo a que isto aconteceu, mas as pedras ainda não foram retiradas, o que acontecerá apenas quando seja determinado o início dos trabalhos, porque caso contrário e seguindo uma vez mais as informações dos serviços, retirar as ditas pedras e não prosseguir com os trabalhos, poderia agravar ainda mais a situação, já de si nada satisfatória, informando ainda, para concluir este assunto, que no dia seguinte a candidatura será apreciada e votada em sessão de câmara. -----

Outro assunto, prende-se com o facto de estar a ser implementada no terreno, a fibra ótica, os trabalhos avançam com alguma celeridade, satisfazendo não só um desejo do município, mas também dos senhores presidentes de Junta de Freguesia e de um modo geral de toda a população, só possível após

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 474



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

algumas reuniões com a ANACOM, que tiveram um desfecho final, que agradou a todas as partes envolvidas. Havia a preferência, de que as freguesias do além-Távora deviam ser as primeiras a ser abrangidas, mas o processo está mais atrasado, porque aquela zona está inserida na região classificada como Património Mundial Alto Douro Vinhateiro e por esse motivo é necessário um parecer da Direção Geral da Cultura. -----

Uma outra candidatura, tem a ver com a informática, igualmente favorecida por este quadro comunitário e apelidado de transformação digital, que no futuro possa servir para melhor os serviços nomeadamente a desburocratização, sempre a favor de todos, como seja os funcionários e munícipes. -----

Continuando com a sua intervenção, o presidente da Câmara falou também, do projeto do Ciclo Urbano da Água, cuja verba não é suficiente para todas as necessidades, mas está a ser elaborado e a serem definidas por prioridades, as redes mais urgentes que estejam a necessitar de uma intervenção há muito justificada, quer no plano da água quer no plano do saneamento, havendo a intenção de levar este melhoramento a alguns pontos onde ainda não existam. -----

Relativamente ao Programa Primeiro Direito, que está relacionado com a Habitação, cujo problema é transversal a todo o país, o presidente da Câmara informou que em tempos foi feita uma candidatura aprovada com uma verba de cerca de nove milhões de euros, um valor arrojado face à realidade do concelho, com cerca de oitenta e cinco a noventa por cento de investimento na componente particular, para a qual foi feito um levantamento das necessidades mais prementes, com o envolvimento dos senhores presidentes de Junta de Freguesia, verificando-se à posteriori, que as ajudas que iriam receber não justificava o investimento, porque as verbas eram atribuídas por um simulador, que quase sempre não agradava aos interessados, embora algumas obras estejam já a decorrer, não à velocidade desejada mas à possível, porque tal não está sob a alçada do município, mas destacou que após uma aprovação em reunião de câmara e para alguns casos pontuais, a autarquia no âmbito dos apoios sociais, e sobretudo para aquelas pessoas que se enquadravam nesta área pôde substituir-se a essas pessoas na questão do projeto e na própria construção, resolvendo alguns problemas de natureza mais simples e depois ser a câmara a ser ressarcida dessas verbas, verificando depois uma maior abertura e daí esta medida poder ser utilizada por todos os interessados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Revelou ainda alguma perplexidade pelo facto de haver pessoas que se referem ao executivo, acusando-o de que neste últimos doze anos, não se fez nada, mas interrogou-se perguntando onde andaram essas pessoas durante esse tempo, algumas das quais até com responsabilidades públicas e cúmplices com as acusações por eles arvoradas nos dias de hoje, o que revela uma total falta de coerência, porque se comparam o nosso, com os municípios vizinhos, deviam também fazê-lo, tendo em conta a dívida de cada um deles e facilmente se chegaria à conclusão, de que se a dívida de Tabuaço fosse igual às dos vizinhos, e com o cumprimento da mesma, então hoje o nosso concelho teria alguns milhões disponíveis para fazer os melhoramentos, que dizem não terem sido executados. -----

Aos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, disse que há uma série de concursos abertos, nomeadamente com o caminho em Guedieiros-Bouções, que implica algumas demolições, em Pinheiros o alargamento da Avenida António Silva, caminho de S. José na Balsa, ETAR de Santo Aleixo e terminou com uma saudação ao presidente da Junta de Freguesia de Desejosa, **Faustino Macedo**, endereçando-lhe votos de melhor saúde, manifestando ao mesmo tempo a sua alegria por o voltar a ver novamente nestas reuniões. -----

Os trabalhos prosseguiram, cumprindo a cronologia da convocatória e deu-se entrada no **PONTO DOIS** Para a apreciação, discussão e votação do **pedido de isenção do pagamento das taxas pela emissão da licença de obra e para a realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas para a construção de um empreendimento de agroturismo.** -----

Para se pronunciar sobre este assunto foi dada a palavra ao presidente da Câmara, começando por dizer que em tempos, a quinta de Adorigo (Santo António) tinha solicitado e então aprovado a isenção das taxas do investimento do imóvel como de Interesse Municipal, relativamente à Adega e à época a lógica devia ser para todo o investimento, relacionada com a Adega e agora também com o Hotel e agora a referida quinta vem solicitar o mesmo que antes havia feito apenas para a Adega e que é um direito que lhes assiste por lei relativamente a bens que obtenham essa classificação. O presidente da Câmara disse ainda que compreende que haja quem se interroge pelo facto de uma empresa que investe trinta milhões de euros e vir solicitar a isenção de uma taxa que ronda os vinte e oito mil euros, e face ao avultado investimento, não passa de uma gota de água no oceano. Vendo a coisa de outro ângulo, pode

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 476



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

perguntar-se também, caso nos dessem a oportunidade de angariar um investimento desta envergadura, não haveria a disposição de gastar vinte e cinco ou trinta mil euros para que esse investimento fosse concretizado no concelho, concluindo que esta é também a via verde para que novos empreendimentos possam surgir, não vendo, portanto, qualquer problema na isenção desta taxa, independentemente da posição de outras pessoas que obviamente respeita. -----

Aberto ao diálogo, foi dada a palavra ao presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, dizendo que quando foi feita a aprovação pela Assembleia Municipal, em relação à Quinta de Adorigo classificando-a como Interesse Municipal, não compreendeu as implicações ou vantagens que podiam trazer para a Quinta, porque já lhes foi dada a oportunidade de não pagarem as taxas da Adega e agora está em cima da mesa a possibilidade de um perdão idêntico que ronda os trinta mil euros, que para o Município que está endividado, é bastante dinheiro, bem como o IMI, ao contrário do cidadão comum, que tem de arcar com as despesas inerentes a cada caso, sem poder usufruir destas benesses, não achando justo, ao mesmo tempo que apelava aos colegas ali presentes para que fizessem um reflexão, anunciando o seu desacordo a este ponto, ao qual votará contra, porque não é correto que neste caso se estejam a proteger grande empresas, em contraponto aos pequeninos que também precisam. -----

Por outro lado e em sentido contrário ao orador que a antecedeu, se manifestou a secretária da Assembleia Municipal, **Gisela Santos**, a quem foi dada a palavra, para manifestar o seu voto favorável a esta proposta, porque se lembra perfeitamente de que há anos fez parte dos que aprovaram a isenção da Adega e querendo ser imparcial, por esta questão ter a ver com a sua freguesia e está-se a falar de investimento e economia, numa Quinta que emprega pessoas com possibilidade de alargamento de mais pessoas para trabalhar, fazem um investimento de mais de trinta milhões de euros, desejando que mais propostas deste tipo aparecessem e estaria aqui com disponibilidade total, para as aprovar, porque significava que o município estava a crescer e a apoiar sendo do interesse manifestar este apoio a iniciativas privadas. -----

Posteriormente e ainda sobre este tema, pediu a palavra o secretário da Assembleia Municipal, **Álvaro Martinho**, a quem foi concedida, referindo-se ao exposto pelo presidente da Câmara, disse também

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 477



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lembrar-se da aprovação da isenção da Adega, e quis que alguém lhe garantisse, fazendo a pergunta diretamente, se a sede da empresa que faz este pedido de isenção, fica em Tabuaço, ou se por ventura como acontece com as demais, são colocadas noutros concelhos para onde são canalizados esses impostos. Disse não ser contra a isenção e compreende a posição do presidente da Junta **Amâncio Silva**, mas gostava de ver salvaguardados alguns interesses que pudesse trazer algumas mais-valias para o concelho. -----

Para clarificar algumas sugestões avançadas pelos oradores, foi uma vez mais dada a palavra ao presidente da Câmara, que admitiu entender o pensamento de quem não comunga desta ideia da isenção de taxas e é habitual ouvir-se de incentivos a quem se disponha a vir para o interior ou zonas de baixa densidade populacional, mas há partida desvirtua o princípio, porque se estamos a dar estímulos a alguém para se deslocar para estes lugares é porque o sítio não é muito bom, porque depois os que cá vivem podem sentir-se injustiçados, por não usufruírem desses mesmos benefícios, mas isto é também a nossa realidade, mas defende a lógica do investimento, para justificar estas medidas de apoio, que na verdade são uma aposta no emprego, que poderá ter mais empregados que quartos e para tal terá de recorrer ao exterior, por que localmente, não haverá mão-de-obra especializada para satisfazer a necessidade da empresa, que será tipo agricultura regenerativa e não biológica e em termos minimalista, surgiu a ideia da utilização de rebanhos, logo se impõe a presença de pastores, o que é uma inovação na região. -----

Não havendo mais ninguém a querer pronunciar-se sobre o assunto, foi este ponto votado e aprovado por maioria de catorze votos, registando-se ainda a abstenção do secretário da Assembleia **Álvaro Correia Soares Martinho** e do deputado **Cristofe Pedrinho** e ainda dos presidentes das Uniões de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia e Paradela e Granjinha, verificando-se também a ausência do Secretário da Junta de Freguesia de Granja do Tedo, que por tal motivo não participou na votação. -----

Por sua vez, os deputados **Eduardo Rodrigues Mendes**, **António Joaquim Monteiro Ribeiro** e o presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, votaram contra a citada proposta. Por último e já na parte final desta reunião, foi uma vez mais dada a palavra ao presidente da Câmara, para agradecer a todos os quantos permaneceram nestas funções ao longo dos últimos doze anos, quer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pela colaboração prestada quer pelos laços de amizade que se foram cimentando com o decorrer do tempo e ainda pela paciência para escutar as suas e muitas vezes longas intervenções, mas tem a certeza de que nem tudo foi feito na perfeição, mas o que foi menos bem feito, não foi certamente deliberado, porque quando era perceptível de haver errado, logo se tentava corrigir e uma das boas coisas que marcou este ciclo, foi a conduta da tentativa de gerar consensos e plataformas de entendimento, muito fácil de entender, se for comparado com o que se passava há doze anos atrás, marcando a diferença ao ver mesmo a posição sempre assumida pelo senhor vereador da oposição, que sempre manifestou a sua colaboração, sem desvirtuar a sua consciência, dando-lhe por isso os agradecimentos pelo seu sentido de responsabilidade, assim como pela assiduidade sempre que era convocado. Agradecimentos também estendidos aos outros vereadores, Presidentes de Junta de Freguesia e membros da Assembleia Municipal, seja aos presentes seja a outros que nestes mandatos por aqui passaram, destacando também o entendimento como fator primordial, na solução dos problemas, que desta maneira era mais fácil encontrar as soluções para os mesmos. -----

Após obter autorização do presidente da Câmara, o vereador **Carlos Martins dos Santos Portugal**, dizendo que por se tratar da última assembleia deste mandato, expressou a sua satisfação pelo facto de ter sido bem acolhido em Tabuaço, mas apesar de haver ideias diferentes e daí existir sempre uma alternativa, porque a democracia é assim que funciona, sente-se realizado nas suas obrigações, agradecendo a todos os presentes na sala, bem como aos colegas do executivo e no fim disto tudo, o mais importante foi terem ficado amigos, embora reconheça que as coisas podiam ter corrido melhor, nomeadamente no que concerne à dinâmica da celeridade dos processos, mas espera agora para que dentro de alguns dias decorra novo ato eleitoral e aqui os tabuacenses saberão decidir o que entenderem para o bem e desenvolvimento do concelho. -----

Também num estilo de despedida, se pronunciou o presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e dirigindo-se a todos os presentes na sala, disse que uma vez chegado ao fim do mandato e realizada aquela é a última reunião deste órgão, que tem um significado especial, porque representa o culminar de um período de doze anos de trabalho comum e também a vontade de expressar a todos a sua profunda gratidão, porque assumir a presidência da Assembleia foi uma honra e privilégio da sua vida pública, e servir Tabuaço e os tabuacenses a partir desta função, foi um desafio

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 479



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exigente, mas desempenhado com total dedicação, imparcialidade e respeito pelo espírito democrático que deve nortear esta casa. Recordou em primeiro lugar todos os deputados municipais, que ao longo destes mandatos deram o melhor de si, enriquecendo o debate político, fiscalizando a ação do executivo municipal e aprovaram as decisões que moldam o futuro do concelho, estendendo igualmente esta homenagem aos seus antecessores e a todos os deputados que por aqui passaram, desde a criação do poder local aqui deixaram a sua marca, porque cada um à sua maneira contribuiu para que Tabuaço crescesse e essa memória coletiva deve ser sempre valorizada. Agradeceu também e penhoradamente ao senhor Presidente da Câmara e restante executivo que durante estes mandatos tiveram assento nesta Assembleia Municipal, por ter sempre havido pontos de convergência em torno do que é essencial, que é a melhoria de vida da população e o progresso deste território. -----

Uma palavra de reconhecimento, também para os técnicos e funcionários do município, porque sem os trabalhos deles, competente, discreto e rigoroso o funcionamento desta Assembleia não seria possível, garantindo que cada sessão decorresse com dignidade e a transparência que os cidadãos esperam dos seus representantes. -----

Dessa transparência, destacou com orgulho a transmissão **on-line** das reuniões da Assembleia Municipal, que permitiu trazer esta “casa” para mais perto dos tabuacenses, de modo a que acompanhem os debates e decisões aqui tomadas em tempo real, ainda que à distância. Foi uma conquista importante, reforçando a confiança dos cidadãos, na democracia local. Outra iniciativa relevante, foi a comemoração do 25 de Abril, cerimónia simples, mas muito digna, que procurou evocar a liberdade, a democracia e o respeito pelos direitos, liberdades e garantias, mas também os deveres enquanto cidadãos, enquanto sistema democrático pleno e maduro. A abertura à participação do público com iniciativas individuais de vários munícipes e entidades que aqui chegaram para expor as suas pretensões, foram motivo de orgulho para o exercício de cidadania ativa, que se quis promover. Durante estes quatro anos enfrentaram-se desafios importantes, foram tomadas decisões difíceis e celebraram-se conquistas relevantes e em todas elas esteve presente o compromisso com a democracia e a participação cidadã e respeito pelas instituições. O presidente da Assembleia Municipal terminou, com uma palavra dirigida aos tabuacenses, afirmando que tudo o que havia sido feito, teve como destinatário cada um deles, dizendo que saía de consciência tranquila e ter procurado a cada momento dignificar este cargo e ter

ATA 22 || 2021.2025 Fls. 480



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

representado da melhor forma os interesses de todos, garantindo que continuará a estar ao serviço de todos e poder contribuir dentro das suas capacidades e funções, para o futuro do concelho de Tabuaço. O presidente da Assembleia Municipal, falou ainda da reedição de uma obra literária a Ponte do Cunhedeo da autoria do maior vulto de origem tabuacense de seu nome Abel Botelho, patrono da escola, tendo no dia anterior sido distribuído um exemplar aos alunos no âmbito da celebração de mais um aniversário natalício do ilustre tabuacense, e que neste dia da reunião, um livro seria também oferecido aos senhores deputados e senhores presidentes de Junta de Freguesia, para que possam conhecer melhor a vida e obra deste conterrâneo que a todos os tabuacenses enche de orgulho, cuja escrita está ao nível dos melhores vultos a nível nacional. -----

Seguidamente a Secretária da Assembleia Municipal leu a minuta da ata, com vista à sua executoriedade imediata e após votação foi a mesma **aprovada por unanimidade**. Por se tratar da **última reunião do mandato**, e tendo em vista a impossibilidade de apreciação da ata em sessão subsequente, a aprovação da ata em minuta, nos termos previstos no artigo 44.º do Regimento da Assembleia Municipal de Tabuaço e, no artigo 53.º e seguintes da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos artigos 97.º a 101.º e 104º do Código do Procedimento Administrativo (CPA) e na medida em que a presente **ata definitiva reproduz fielmente o teor da minuta aprovada em sessão**, fica dispensada a sua aprovação em reunião ulterior, passando a constituir o documento formal que integra o livro de atas da Assembleia Municipal. -----

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença e colaboração dos senhores membros, dando por encerrada a sessão quando eram dezasseis horas e cinquenta e três minutos. -----

Para que conste, faça fé e validade vai a presente ata ser assinada pelo Presidente e Secretários, respetivamente. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, -----

□



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRIMEIRO SECRETÁRIO, -----

A SEGUNDA SECRETÁRIA, -----